

COLABORADORES DO IBRI



Geraldo Soares participa da edição 2023 do Prêmio Raymundo Magliano Filho

Geraldo Soares, Presidente do Conselho de Administração do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores), participou de evento promovido pelo Instituto Norberto Bobbio com a cerimônia da Edição 2023 do Prêmio Raymundo Magliano Filho, que aconteceu no dia 7 de março de 2023, no salão nobre do Teatro FAAP, em São Paulo (SP).

“Parabenizo ao Instituto Norberto Bobbio pela iniciativa da criação do Prêmio Raymundo Magliano Filho. Justa homenagem a uma pessoa e profissional formidável. Desejo longa vida ao Prêmio, que, nessa primeira edição, reconheceu trabalhos acadêmicos e organizações ou entidades que fazem a diferença em várias matizes da inclusão social”, declarou Geraldo Soares, Presidente do Conselho de Administração do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores).

“Magliano foi um grande amigo de longa data, sendo que o destino possibilitou sermos parceiros em

várias iniciativas em prol do mercado de capitais. Magliano era sensível, entusiasmado, inovador e otimista. Proprietário de uma corretora de valores mobiliários, estudava Filosofia e foi isso que nos aproximou. Justa homenagem o nome do Prêmio ser Raymundo Magliano Filho”, afirmou Geraldo Soares.

“Fico feliz com a criação do Prêmio Raymundo Magliano Filho. É uma homenagem ao meu pai, que em vida lutou pelos propósitos da Democracia no mercado de capitais. Na Bolsa de Valores, foi responsável por difundir valores que remodelaram a estrutura da instituição, criando possibilidades de acesso para todos. E criou o Instituto Norberto Bobbio para disseminar os ensinamentos do filósofo da importância da transparência, visibilidade e acesso”, disse Raymundo Magliano Neto, Conselheiro do INB (Instituto Norberto Bobbio).

O Prêmio Raymundo Magliano Filho consagra trabalhos acadêmicos em âmbito nacional que desenvolvam pesquisas sobre a Democracia, Igualdade e Inovação Cidadã. Também são auferidos, a título de homenagem, selos de reconhecimento a entidades, personalidades, instituições, profissionais e iniciativas por esforços e méritos alcançados em: (i) Transparência e Publicidade do poder; (ii) Inclusão e Diversidade; (iii) Inovação em cidadania.

Histórico - Raymundo Magliano Filho foi presidente da BOVESPA (Bolsa de Valores de São Paulo) de 2001 a 2008 e da Corretora Magliano, primeira corretora de valores mobiliários registrada na BOVESPA. Para além de sua reconhecida trajetória de sucesso no mercado, Magliano deixou também um grande legado no fomento à pesquisa científica, na educação para cidadania e na defesa dos valores democráticos no Brasil.

Raymundo Magliano Filho realizou a publicação de diversos livros, atuou na promoção de diversas iniciativas e fundou o Instituto Norberto Bobbio como uma forma de dar continuidade a seus esforços de fortalecer a sociedade civil e construir um país mais justo e solidário. Raymundo Magliano Filho faleceu em 11 de janeiro de 2021, vítima de Covid-19.

Primeira Edição do Prêmio Raymundo Magliano Filho – A primeira edição do Prêmio Raymundo Magliano Filho reconheceu trabalhos acadêmicos na área do Direito, congratulando projetos e instituições com Selos de Reconhecimento pela contribuição para a Democracia e ampliação do diálogo com a sociedade

A premiação tem como objetivo reconhecer trabalhos acadêmicos que contribuem para a ampliação da participação cidadã, sendo dedicada a alunos de Direito e possuindo três categorias: Pesquisa de Graduação, Pesquisa de Pós-graduação lato sensu e Pesquisa de Mestrado e Doutorado. Em cada categoria concorrem três finalistas.

Premiação - A cerimônia de entrega dos prêmios aconteceu em 07 de março de 2023, no Salão Nobre do Teatro FAAP, em São Paulo (SP). Na ocasião foram concedidos, como homenagem, selos a entidades de Imprensa, instituições jurídicas, escritórios de advocacia, docentes e profissionais do Direito por reconhecimento aos esforços e méritos alcançados em: Transparência e Publicidade do Poder; Inclusão e Diversidade; e Inovação em Cidadania.

“O Instituto busca fortalecer a sociedade civil e aprofundar a experiência democrática por meio da ampliação da participação e da consciência cidadã. Acreditamos que a premiação é uma das formas de incentivar estudantes e pesquisadores da área do Direito a contribuir de forma efetiva para a proteção e ampliação da experiência democrática, das múltiplas dimensões de igualdade e novas formas de cidadania, por meio de seus trabalhos e experiências”, afirma César Barreira, Diretor Executivo do Instituto Norberto Bobbio.

César Barreira e Lévio Scattolini, Coordenador-Geral do INB, percorreram universidades em seis estados, além do Distrito Federal, para divulgar o lançamento do Prêmio. A partir de então tiveram início as inscrições, com trabalhos que envolvem pesquisas no campo do Direito que tenham relação com os temas Democracia, Igualdade e Inovação cidadã.

Os premiados receberam valores em dinheiro, além da possibilidade de publicação de resumo do trabalho na Revista do INB e ampliação da divulgação dos temas além do campo acadêmico.

Criado por Raymundo Magliano Filho em 2010, o Instituto Norberto Bobbio está expandindo nacionalmente. “Estamos aumentando a presença do INB e nacionalizando seu trabalho, fazendo chegar a mais pessoas. Além da Revista Bindi, estamos trabalhando com um projeto cultural de tradução de quatro obras inéditas do filósofo italiano Norberto Bobbio, que dá nome ao Instituto, sem contar a elaboração de uma pós-graduação sobre Direito e novas tecnologias”, conclui César Barreira.

Os projetos e/ou instituições que receberam o Selo de Reconhecimento foram:

Inclusão e Diversidade

- Maurício Pestana – CNN Brasil
- Instituto Socioambiental (ISA)
- Museu do Ipiranga

Transparência e Publicidade do Poder

- Mapa da Violência – IPEA e Fórum Brasileiro de Segurança
- Auditoria Cidadã da Dívida
- Dr. Fernando Fernandes e Instituto Tristão Fernandes – RJ Inovação Cidadã
- Fato ou Fake – G1/Grupo Globo

- Fab Lab Livre SP – Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia
- Hand Talks

Pesquisa de Graduação:

1º lugar: Políticas Públicas Municipais de Saúde Sexual e Saúde Reprodutiva para Homens em Porto Seguro (2017 - 2020): Uma Análise Interseccional, de **Pedro Henrique Monteiro da Silva, da Universidade Federal do Sul da Bahia**

2º lugar: A Intervenção Federal de 2018 no Estado do Rio De Janeiro e o Pensamento Constitucional Autoritário, de **Lorena Henriques Campos do Instituto Brasiliense de Direito Público - IDP/Brasília**

3º lugar: Palavras Importam: O Silêncio sobre a População LGBTI+ no texto da Constituição de 1988 e uma Análise das Tentativas de Inclusão, de **Lívia Oliveira Lino da Fundação Getulio Vargas do Rio de Janeiro**

Pesquisa de Pós-graduação lato sensu:

1º lugar: Estudo de Caso: Cosme Rosa Genoveva, Evandro de Oliveira e outros (Favela Nova Brasília) Vs. Brasil, de **Vanessa Guimarães dos Santos da Escola de Magistratura do Estado do Rio de Janeiro**

2º lugar: Aplicação da Inteligência Artificial no Poder Judiciário e seus Impactos, de **Clara Monteiro Sampaio da Fundação Getulio Vargas do Rio de Janeiro**

3º lugar: Educação Patrimonial Antirracista nos Cursos de Bacharelado em Direito, de **Vanessa Santos Do Canto, do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca do Rio de Janeiro**

Pesquisa de Pós-graduação stricto sensu:

1º lugar: A paixão do acesso: uma etnografia das ferramentas digitais e da jurisprudência do Superior Tribunal de Justiça, de **Sara Regina Munhoz, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)**

2º lugar: O Haiti é Aqui: Ensaio Sobre a Formação Social e Cultural Jurídica Latino-Americana (Brasil, Colômbia e Haiti, Século XIX), de **Marcos Vinícius Lustosa Queiroz, da Universidade de Brasília (UnB)**

3º lugar: Servidores Públicos no Brasil: Lições do Institucionalismo para a Compreensão e a Transformação do Regime Jurídico da Função Pública, de **Anna Carolina Migueis Pereira, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)**